ESTUDO DAS POPULAÇÕES DA FAMÍLIA HUMIRIACEAE EM UMA FLORESTA DE TERRA FIRME NA REGIÃO DE PARAGOMINAS, PA

NASCIMENTO, Simone Marinho do¹; CARVALHO, João Olegário Pereira de²

A Amazônia contribui com mais de 30 milhões de m³ de madeira em tora, que correspondem a aproximadamente 85% da produção anual oriunda de florestas nativas. A pesquisa florestal deve buscar um sistema adequado de manejo para somar valores aos produtos e subprodutos florestais. Os estudos devem ser baseados na ecologia das populações e das comunidades vegetais, assim como no aproveitamento de subprodutos como os resíduos lenhosos da exploração florestal, os frutos, o látex, a resina, a casca e outros fornecidos pelo vegetal. No entanto, ainda há carência de pesquisas básicas, principalmente sobre a ecologia da floresta, relacionadas à biologia reprodutiva das espécies; à dinâmica de crescimento, fenologia, composição florística e estrutura das populações e comunidades, além da taxonomia ou sistemática vegetal. O presente estudo tem como objetivo geral conhecer a estrutura das populações da família Humiriaceae em florestas naturais na Amazônia, para implementar modelos de utilização adequada das espécies, em consonância com a comunidade vegetal a qual pertencem. Está sendo realizado na fazenda Rio Capim, que possui uma área de 140.658ha, pertencente a Cikel Brasil Verde S.A, localizada no município de Paragominas, PA. A área é caracterizada por possuir: períodos de elevados índices de precipitação pluviométrica, e períodos de baixos índices, alcançando até dois meses sem precipitação; topografia que vai de plana a suavemente ondulada; solos identificados como Latossolos Amarelos; Argissolos Amarelos, Plintossolos, Gleissolos, e Neossolos; hidrografía composta pelas bacias do rio Capim, do Surubijú, e a do rio Gurupi. Os ambientes fitoecológicos identificados são Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Aberta mista de cipó e palmeira, e Floresta Equatorial Úmida de várzea. A tipologia da área de estudo é Floresta Ombrófila Densa de terra firme. A pesquisa está sendo realizada na Unidade de Trabalho Nº 02 (UT 02), com 108 hectares, na Unidade de Produção Anual Nº 07 (UPA 07) do Plano de Manejo Florestal da fazenda. Para monitorar as populações da família humiriaceae, foram estabelecidas 36 parcelas quadradas de 0,25ha. Cada parcela foi dividida em 25 subparcelas de 10m x 10m. Nessas subparcelas formam medidas todas as árvores com DAP≥10cm, com fita diamétrica. Para avaliar os indivíduos com DAP<10cm, foi feito um sorteio de 10 subparcelas de 10m x 10m, nas quais foram medidos os indivíduos com 5,0cm<DAP≤10,0cm; em cada subparcela (10m x 10m) sorteada, foi estabelecida, também aleatoriamente, uma parcela de 5m x 5m, onde foram identificados e medidos os indivíduos com 2,5cm≤DAP<5,0cm; e em cada parcela de 5m x 5m foram estabelecidas parcelas triangulares menores (6,25 m²), onde foram contados (conferidos) os indivíduos de H>30cm e DAP<2,5cm. No levantamento da regeneração natural e da população adulta foi adotada a metodologia de inventário florestal contínuo utilizada pela Embrapa Amazônia Oriental. A estrutura (horizontal e vertical) das populações da família Humiriaceae está sendo analisada com base na abundância, frequência e dominância das espécies arbóreas, que ocorrem na área de estudo, que são: Endopleura uchi (Huber) Cuatrec. (uxi), Sacoglottis guianensis Benth. (uxirana), Vantanea parviflora Lam. (paruru) e Vantanea guianensis (Aubl.) Ducke (axuá).

III Seminário de Iniciação Científica da UFRA e IX da Embrapa Amazônia Oriental/2005.

Trabalho realizado pelo Projeto PETECO (Embrapa/CNPq), com apoio do Projeto Bom Manejo (Embrapa/ITTO), da Cikel Brasil Verde S.A. e do CNPq.

¹ Estudante do 6º Semestre do Curso de Engenharia Florestal da UFRA. E-mail: <u>monefloresta@yahoo.com.br</u>
² Engenheiro Florestal, D.Phil., Embrapa Amazônia Oriental, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.